



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA DE LIMA

RELATÓRIO DE GESTÃO
– Exercício de 2019 -

Em cumprimento às exigências legais, juntamos a Prestação de Contas do **exercício de 2019**, o presente Relatório de Gestão, onde procuramos demonstrar alguns indicadores que contribuirão para a avaliação da gestão deste órgão, sob o ponto de vista da legalidade, eficiência, eficácia, economicidade e efetividade na utilização dos recursos públicos.

Constam ainda no presente relatório, de forma resumida, todas as informações relacionadas à movimentação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Todos os registros contábeis obedeceram rigorosamente à legislação em vigor, em especial a Lei Federal nº 4.320/64 e a Lei Complementar Federal nº 101/00.

I – DA DOCUMENTAÇÃO:

Integra a presente Prestação de Contas todos os documentos exigidos através da Resolução TC nº 222/02. Todas as peças foram arrumadas e encadernadas na ordem seqüencial estabelecida na referida Resolução.

II – DO PLANEJAMENTO:

No setor público, planejamento é o estudo e o estabelecimento das diretrizes e metas que deverão orientar a ação governamental. Planejamento é o processo de definição de um cenário futuro desejado e dos meios eficazes para alcançá-lo. No atual sistema orçamentário nacional, estabelecido pela Constituição Federal, três são os instrumentos utilizados para a operacionalização do processo de planejamento nos entes federados: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual.

A legislação orçamentária do Município de SANTA ROSA DE LIMA/SE, vigente durante o exercício de 2019 é a seguinte:

Plano Plurianual 2018-2021	Lei N.º 189 de 05/12/2017
Lei de Diretrizes Orçamentárias	Lei N.º 201 de 18/06/2018
Lei Orçamentária	Lei N.º 208 de 23/11/2018

Na Lei Orçamentária do exercício de 2019, a receita e a despesa foram estimadas e fixadas, respectivamente, da seguinte forma:

RECEITA	
Receita Corrente	1.292.100,00
Receita de Capital	10.000,00
TOTAL	1.302.1000,00



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA DE LIMA

DESPESA	
Despesa Corrente	3.257.500,00
Despesa de Capital	151.600,00
TOTAL	3.409.100,00

A Lei Orçamentária do Município, elaborada em conformidade com as metas previstas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, contempla as seguintes ações:

DESCRIÇÃO	TIPO
MODERNIZAÇÃO GERENCIAL E OPERACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	PROJETO
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIOS E VEÍCULOS PARA SECRETARIA DE SAÚDE	PROJETO
CONSTRUÇÃO, REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DA ACADEMIA DE SAÚDE	PROJETO
CONSTRUÇÃO, REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	PROJETO
CONSTR., REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DE SANITÁRIOS PÚBLICOS E DOMICILIARES	PROJETO
CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA ERRADICAÇÃO DE DOENÇA DE CHAGAS	PROJETO
MODERNIZAÇÃO OPERACIONAL E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA VIGILÂNCIA E	ATIVIDADE
IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE ACESSIBILIDADES PARA PORTADORES DE NECESSIDADE	ATIVIDADE
GESTÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA SECRETARIA DE SAÚDE E SANEAMENTO	ATIVIDADE
MANUTENÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	ATIVIDADE
MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO	ATIVIDADE
PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL	ATIVIDADE
DEMAIS PROGRAMAS DOS GOVERNOS ESTADUAL E/OU FEDERAL	ATIVIDADE
CONCURSO PÚBLICO	ATIVIDADE
TETO MUNICIPAL DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - MAC	ATIVIDADE
MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL	ATIVIDADE
MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	ATIVIDADE
MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	ATIVIDADE
CONSORCIO PÚBLICO	ATIVIDADE
GESTÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	ATIVIDADE

III – DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

A despesa inicialmente fixada na Lei Orçamentária sofreu algumas alterações no decorrer do exercício, ocasionada pela abertura de Créditos Adicionais, conforme demonstramos a seguir:

Despesa fixada inicial	3.409.100,00
Créditos suplementares abertos (+)	1.324.526,03
Créditos especiais abertos (+)	-
Redução de dotações (-)	1.400.431,78
Despesa autorizada final	3.333.194,25

Para cobertura dos Créditos Adicionais abertos, foram utilizados os recursos previstos no art. 43, § 1º, da Lei Federal nº 4.320/64.



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA DE LIMA

IV – DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA:

a) RECEITA

A receita orçamentária arrecadada no exercício importou em **R\$ 1.043.441,77 (Hum milhão quarenta e três mil, quatrocentos e quarenta e um reais e setenta e sete centavos)**.

Receita	Previsão	Arrecadação	Saldo
Receitas Correntes	1.292.100,00	1.043.441,77	- 248.658,23
Receitas de Capital	10.000,00	-	- 10.000,00
TOTAL	1.302.100,00	1.043.441,77	-258.658,23

Do total arrecadado merecem especial atenção os recursos transferidos da União e do Estado para o FMS.

Os demonstrativos constantes desta Prestação de Contas evidenciarão de forma analítica, o comportamento de todas as fontes de arrecadação durante o exercício.

b) DA DESPESA

Dos créditos autorizados para o exercício de 2019, realizou-se uma despesa no valor de **R\$ 3.332.323,63 (Três milhões, trezentos e trinta e dois mil, trezentos e vinte e três reais e sessenta e três centavos)** contra uma autorização de **R\$ 3.333.194,25 (Três milhões, trezentos e trinta e três mil, cento e noventa e quatro reais e vinte e cinco centavos)**, conforme demonstrado a seguir:

Categoria Econômica	Autorizado	Empenhado	Saldo
Despesas Correntes	3.305.923,11	3.305.923,09	0,02
Despesas de Capital	27.271,14	26.400,54	870,60
TOTAL	3.333.194,25	3.332.323,63	870,62

Os demonstrativos anexos à Prestação de Contas demonstrarão de forma detalhada toda a movimentação da despesa orçamentária no exercício.

c) BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro, apresentado na forma estabelecida no art. 103, da Lei Federal nº 4.320/64, tem a seguinte composição:

Receita Orçamentária	1.043.441,77	Despesa Orçamentária	3.332.323,63
Transferências Financeiras Recebidas	2.429.239,97	Transferências Financeiras Concedidas	438.942,71
Receita Extraorçamentária	1.133.749,57	Despesa Extraorçamentária	619.006,29
Outras Operações financeiras	88.087,69	Outras Operações financeiras	271.839,13
Saldo do exercício anterior	103.824,29	Saldo p/ o exercício seguinte	136.231,53
TOTAL	4.798.343,29	TOTAL	4.798.343,29



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA DE LIMA

V – DAS LICITAÇÕES:

Foram realizadas no exercício de 2019, 10 (Dez) processos licitatórios conforme segue:

Modalidade	Nº	Vencedor (es)	Objeto
Pregão	13/2018	AUTO POSTO TEIXEIRA	Fornecimento de combustível
Inexigibilidade	01/2019	3TECNOS	Desenvolvimento e Licenciamento de Programas Customizáveis
Inexigibilidade	02/2019	ATEC CONSULTORIA LTDA	Assessoria e Consultoria Contábil
Pregão	01/2019	ALVES & SOARES	Aquisição de Equipamento/material permanente para atendimento das unidades de saúde
Pregão	01/2019	GM FARMA COMERCIAL	Aquisição de Equipamento/material permanente para atendimento das unidades de saúde
Pregão	01/2019	LUSMED COMÉRCIO	Aquisição de Equipamento/material permanente para atendimento das unidades de saúde
Pregão	01/2019	VIANA FARMA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	Aquisição de Equipamento/material permanente para atendimento das unidades de saúde
Dispensa	01/2019	ADITIVO INTERNET E&F TECNOLOGIA	Fornecimento de Internet Banda Larga
Dispensa	02/2019	D.C. LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Locação de Máquinas Impressoras/copiadoras
Dispensa	03/2019	REMOLIX REMOVEDORA	COLETA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
Dispensa	03/2019	RESCISÃO – AUTO POSTO TEIXEIRA	Fornecimento de Combustíveis
PREGÃO PRESENCIAL, ATA DE REGISTRO DE PREÇO 02/2019 CARONA COM SÃO MIGUEL DO ALEIXO	04/2019	GUILHERME VIAGENS E TURISMO LTDA	LOCAÇÃO DE VEÍCULO
Dispensa	04/2019	VAPEL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Aquisição de 05 registrador eletrônico de ponto
Pregão - PREFEITURA	02/2019	POSTO MADRE DEUS	Fornecimento de Combustíveis

VI – DA GESTÃO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial, levantado em estrita observância às normas estabelecidas na Lei Federal n.º 4.320/64, apresentou um saldo patrimonial positivo, na ordem de **R\$ 1.199.328,02 (Hum milhão, cento e noventa e nove mil, trezentos e vinte e oito reais e dois centavos)**. De forma resumida, a posição do patrimônio público municipal em 31/12/2019 era a seguinte:

Ativo Financeiro	136.231,53	Passivo Financeiro	369.670,57
Ativo Permanente	1.432.767,06	Passivo Permanente	0,00
Saldo Patrimonial	0,00	Saldo Patrimonial	1.199.328,02
TOTAL	1.568.998,59	TOTAL	1.568.998,59



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA ROSA DE LIMA

O resultado econômico do exercício foi negativo na ordem de **R\$ 164.877,40 (Cento e sessenta e quatro mil, oitocentos e setenta e sete reais e quarenta centavos)** decorrente da diferença entre as variações ativas e as variações passivas, apuradas conforme o Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64, peça integrante desta Prestação de Contas. Resumidamente, o resultado econômico do exercício está demonstrado a seguir:

Variações Ativas	3.776.092,99	Variações Passivas	3.940.970,39
Déficit Verificado	164.877,40	Superávit Verificado	0,00
TOTAL	3.940.970,39	TOTAL	3.940.970,39

VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste Relatório de Gestão procuramos enfatizar, de forma resumida, os principais aspectos decorrentes da execução orçamentária, financeira e patrimonial do exercício de 2019. Com uma análise dos anexos integrantes desta Prestação de Contas, é possível obter uma visão mais detalhada sobre toda a movimentação dos bens e recursos públicos ocorrida no período.

Santa Rosa de Lima/SE, 31 de dezembro de 2019.

Luana Ferreira de Menezes
LUANA FERREIRA DE MENEZES
Secretário Municipal de Saúde

S^{TA} ROSA DE LIMA

Relatório Anual de Gestão de Santa Rosa de Lima 2019

25-11-1953

LUIZ ROBERTO AZEVEDO SANTOS JÚNIOR
PREFEITO MUNICIPAL SANTA ROSA DE LIMA

DIOGO LOESER PRADO DE OLIVEIRA
VICE- PREFEITO

LUANA FERREIRA DE MENEZES
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO

ANNA CAROLINE MENEZES DE MEDEIROS
SECRETÁRIA ADJUNTA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E
SANEAMENTO



**EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL
DE SAÚDE 2019**

MARÍLIA ANJOS BARRETO
COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

RODRIGO SANTOS PINTO DE LIMA
COORDENADOR DE INFORMÁTICA



GLOSSÁRIO SIGLAS:

AB	Atenção Básica
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
CMS	Conselho Municipal de Saúde
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
ESB	Equipe Saúde Bucal
ESF	Equipe Saúde da Família
IST	Infecção Sexualmente Transmissível
LDO	Lei Diretrizes Orçamentarias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MIF	Mulheres em Idade Fértil
PAS	Programação Anual de Saúde
PBF	Programa Bolsa Família
PPA	Plano Plurianual
SINAN	
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
TFD	Tratamento Fora Domicílio
UBS	Unidade Básica de Saúde
VISA	Vigilância Sanitária

Códigos SUB-FUNÇÕES:

122	Administração Geral
301	Atenção Básica
304	Vigilância Sanitária
305	Vigilância Epidemiológica

Introdução

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Município de Santa Rosa de Lima para o exercício de 2019.

O sistema de planejamento do SUS, concretizado em seus instrumentos básicos - Plano de Saúde, Programações Anuais e Relatórios Anuais de Gestão - em estreita articulação e interdependência, são partes consecutivas e contínuas de um mesmo processo e pretende contribuir para a melhoria e aperfeiçoamento da gestão e das ações e serviços prestados à população.

Sendo assim, o Plano de Saúde, expressando políticas e compromissos sanitários, deve orientar-se pelos pactos assumidos, pelos Relatórios das Conferências em Saúde, pelas recomendações dos Relatórios de Gestão de anos anteriores, além de pautar-se na análise situacional por eixos orientadores (condições de saúde da população, determinantes e condicionantes de saúde e gestão em saúde), etapa que antecede a formulação das diretrizes, objetivos e metas do próprio Plano.

O Plano de Saúde é referencial para as Programações Anuais das ações e serviços prestados, assim como da gestão do SUS.

Como parte integrante do processo cíclico de planejamento do SUS, a Programação operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, em ações concretas, a fim de garantir o alcance dos objetivos e do cumprimento das metas do Plano de Saúde.

Os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde são parte integrante do Relatório Anual de Gestão assim como orientam eventuais redirecionamentos para o Plano e para as programações anuais sucessivas.

Deste modo, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão representam recortes anuais do Plano de Saúde. Todo o processo de Planejamento no SUS, concretizado em seus instrumentos básicos deve estar compatibilizado com os instrumentos de planejamento e orçamento do governo (Plano Plurianual – PPA; Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA)

1. Identificação

1.1 - Informações Territoriais

UF:	Sergipe
Município:	Santa Rosa de Lima
Área:	67,61
População:	3.913

Fonte: IBGE 2019

1.2 - Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Santa Rosa de Lima
Número CNES	6545491
CNPJ	
Endereço	Praça Gonzaga, S/N, Centro
CEP	49640-000
E-mail	sms@santarosadelima.se.gov.br

1.3- Informação da Gestão

Prefeito	Luiz Roberto Azevedo Santos Júnior
Secretário de Saúde em Exercício	Luana Ferreira de Menezes
E-mail secretário	luana.ferreira.menezes@gmail.com
Telefone secretário	(79) 9 9600-3568

Fonte: PMF, 2019.

1.4 Fundo de Saúde

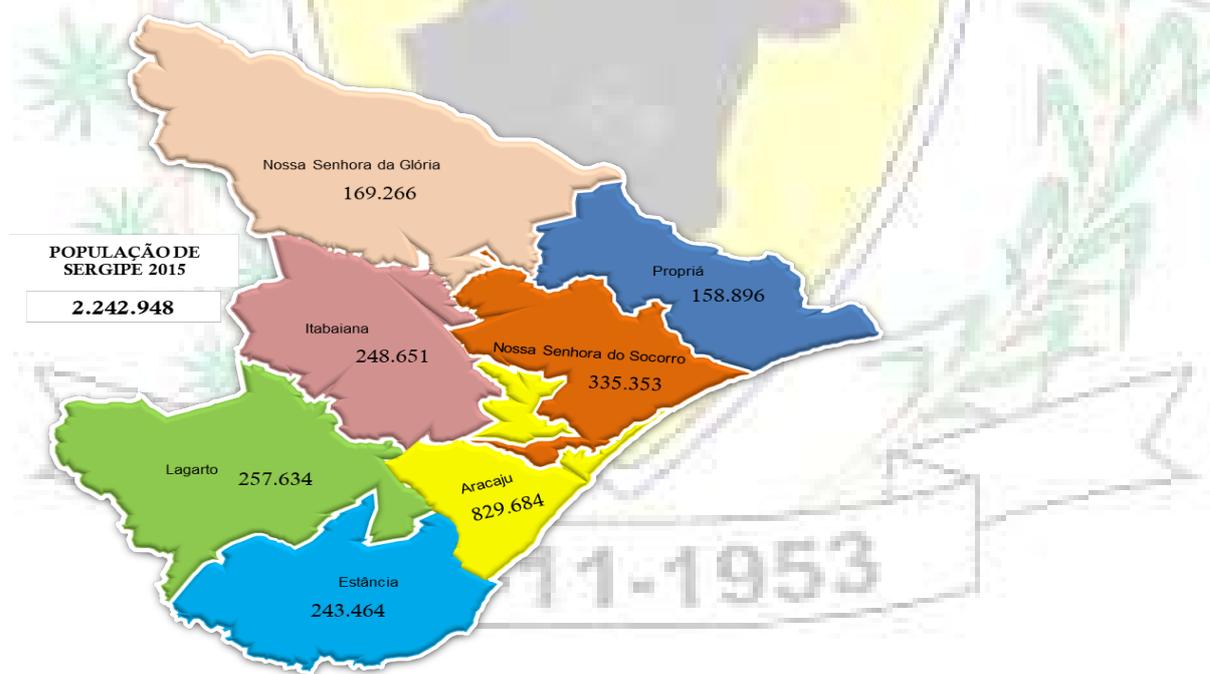
Lei de criação	Lei
Data de criação	08/2011
CNPJ	11.427.684./0001-29
Natureza Jurídica	Fundo Público da administração direta municipal
Nome do Gestor do Fundo	Luana Ferreira de Menezes

1.5 – Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano de Saúde	Aprovado

1.6- Informações sobre Regionalização

O estado de Sergipe é composto em 07 regionais de saúde. O município de Santa Rosa de Lima, pertence a regional de Aracaju que é composta por 08 municípios (Aracaju, São Cristóvão, Itaporanga, Barra dos coqueiros, Divina Pastora, Riachuelo, Laranjeiras).



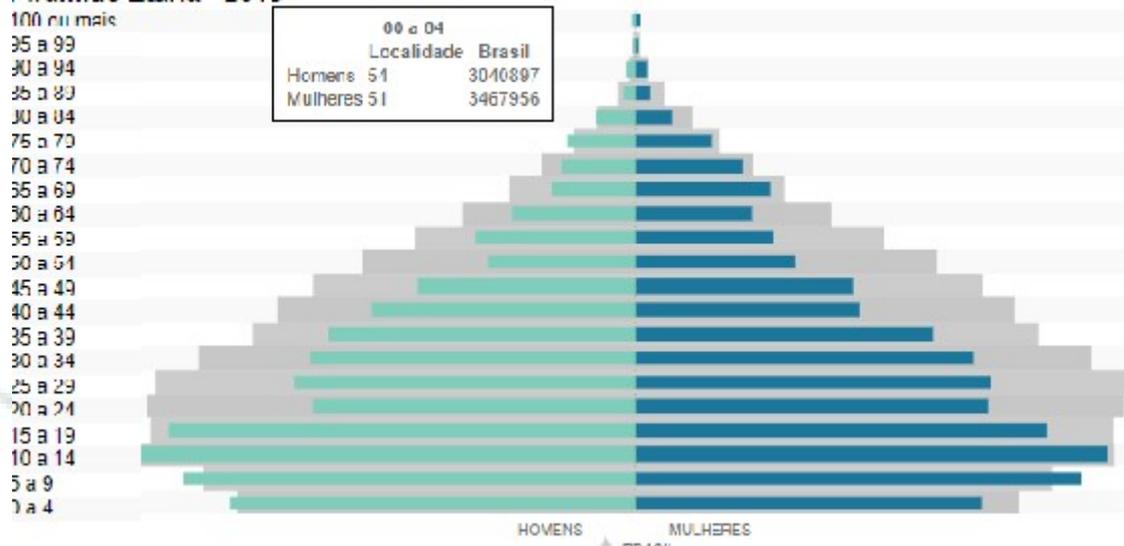
Fonte: SMS, 2019.

2. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

2.1. População estimada 2019: 3.913

2.2. Pirâmide etária último censo (2010):

Pirâmide Etária - 2010



Fonte: IBGE, 2010.

A pirâmide foi elaborada utilizando os dados do censo de 2010, por se tratar do dado mais fidedigno para apresentar a distribuição por faixa etária, entretanto todos os indicadores que utilizam dados populacionais em suas fórmulas de cálculo tiveram como fontes de dados às estimativas populacionais para o respectivo ano.

3- Profissionais de Saúde

3.1 - N° Total de trabalhadores da SMS de Santa Rosa de Lima, que compõem atenção básica 2019.

Cargo	Efetivo	Contratado
Agente comunitário de saúde	09	-
Enfermeiro	01	01
Médico	-	02 (sendo 01/ Mais Médico

Cirurgião Dentista	01	01
Atendente de Consultório Dentário	02	-
Técnico de Enfermagem	05	03
Fisioterapeuta	01	01
Farmacêutica	-	01

4- Produção

4.1 Procedimentos de Nível Médio

	2017	2018	2019
Adm. med. via endovenosa	86	182	255
Adm. med. via Intramuscular	1415	1.528	1.495
Adm. med. via inalação/nebulização	334	405	269
Adm. med. via Tópica	36	26	72
Adm. med. via Subcutânea	154	324	773
Adm. med. via Oral	77	150	302
Adm. Penicilina p/ tto Sífilis	1	0	12
Cuidado com Ostomia	0	1	4
Curativo Especial	711	522	134
Retirada de Ponto Cirúrgico	15	10	15
Aferição de PA	2.784	4.582	7.135
Temperatura	423	801	1.323
Glicemia Capilar	840	1.801	2.928

Fonte: Esus (Sistema fornecido pelo MS)

Observar-se a evolução gradativa em relação ao quantitativo de procedimentos executados no âmbito da atenção primária do município de Santa Rosa de Lima.

4.2 Visitas Domiciliar Nível Médio

	2017	2018	2019
Agente Comunitário de Saúde	4.525	10.180	19.687

Fonte: Esus (Sistema fornecido pelo MS)

4.2 Cadastros

	2017	2018	2019
Cadastro domiciliar e territorial	449	156	2.258
Cadastro individual	1.460	331	5.907

Fonte: Esus (Sistema fornecido pelo MS)

4.3 Atendimentos

	2017	2018	2019
Atendimento Individual	2.118	4.416	8.292
Atend. Odontológico Individual	220	1.160	1.543

Fonte: Esus (Sistema fornecido pelo MS)

5- Relatório de Cadastro

Relatório quadrimestral de cadastro

IBGE 280650
Município: SANTA ROSA DE LIMA - SE
População estimada IBGE 2019: 3913
Total de cadastro do município: **3835**

Acompanhe a evolução dos cadastros:
■ < 40% ■ ≥ 40% e < 70% ■ ≥ 70% e < 100% ■ ≥ 100%
Parâmetro

Mostrar 10 registros por página Procurar:

Nome UBS	INE	2018 Q1	2018 Q2	2018 Q3	2019 Q1	2019 Q2	2019 Q3	2020 Q1	Parâmetro
E DE SAUDE DA FAMILIA MARIA LUCIA FONTES	0000178004	1.589	1.738	1.784	1.889	2.121	2.199	2.240	1.956
E DE SAUDE DA FAMILIA JOSE JOAQUIM FILHO	0000178012	895	945	1.022	1.232	1.382	1.468	1.595	1.956

No decorrer dos anos, observa a evolução da efetividade dos cadastros no município de Santa Rosa de Lima onde a sede obteve o resultado da meta no 3º quadrimestre do ano de 2020 alcançado assim a meta estabelecida para o município.

Já na zona rural, a evolução vem acontecendo de forma lenta, onde a dificuldade com o acesso dificulta essa meta, além do déficit com transporte para levar os agentes comunitários de saúde nas localidades onde o acesso é difícil.

6. Pactuação Interfederativa

O município realiza no início do ano a pactuação Interfederativa em oficina realizada pela Secretaria Estadual de Saúde. A mesma foi encaminhada para apreciação do conselho Municipal de Saúde. Das metas pactuadas no ano de 2019 o município teve 15 metas alcançadas das 20 pactuadas. Deste modo, Santa Rosa de Lima alcançou 78,95% das metas pactuadas no ano de 2019 ficando em primeiro na sua regional.



SANTA ROSA DE LIMA
3º QUADRIMESTRE - 2019

Indicadores de Saúde - Pacto Interfederativo 2017 - 2021			
POPULAÇÃO	2018	3.904	REGIÃO ARACAJU
Indicadores	RESULTADOS		
	Meta Pactuada	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
01 Óbito Prematuro 30 a 69 dcm/taxa Óbito Prematuro 30 a 69 dcm	4	4	250,63
02 Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49 Inversados/Proporção	90,00%	2	100,00%
Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49		2	
03 Óbitos Causas las Definidas/Proporção	95,00%	27	95,43%
04 Proporção de Vacinas para Crianças < 2 anos cobadequada	100,00%	0	0,00%
05 Proporção de casos de Doenças Notificação Compulsória Imediata (DNCI)	85,00%		N/N
06 Proporção de Casos de Cânceres Novos de Histeriase nos anos daCoorte	90,00%	5	100,00%
08 Nº de Casos de Cânceres de Sítio Congênito em < ano	0	0	
09 Nº de Casos de Aids < 5 anos	0	0	
10 Proporção de Análise Realidade de Amostras de água para Consumo Humano	90,00%		100,00%
11 Exame Citopatológico do Colo do útero em Mulheres de 25 a 64 Anos/Razão	0,29	208	0,18
12 Mamografia de Rastreamento em Mulheres de 50 a 69 Anos/Razão	0,13	17	0,08
13 Parto Normal no SUS e Saúde Suplementar/Proporção	65,00%	40	67,80%
14 Gravidez na Adolescência entre a Faixa Etária de 10 a 19 Anos/Proporção	25,00%	10	15,95%
15 Óbitos Infantis/Taxa de Mortalidade Infantil	1	0	0,00
16 Nº de Óbitos Maternos	0	0	
17 Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica	100,00%		100,00%
18 Famílias para Acomp/Cobertura de Acomp das Condições de Saúde PEF	80,00%	1.096	85,64%
19 Cobertura Populacional Estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	100,00%		100,00%
091 Ações de Nutrição Alimentar Realizadas por CAPS com Equipes de AE	N/A	N/A	N/A
22 Nº de Casos que Atingiram no Mínimo 80% de Início Visitados Controle dengue	4		5
23 Proporção de Preenchimento do Campo Ocupação nas Notificações de Agudos Trab	95,00%		N/A
Nº METAS ALCANÇADAS			15
Nº METAS NÃO ALCANÇADAS			5
PROPORÇÃO DE METAS ALCANÇADAS			78,95%

Fonte: DVS/SES/SE/SIM/SINASC/Atualização do banco em 27/01/2020, respectivamente. Data de Consolidação: 02/02/2020. Dados até DEZ 2019.
Fonte: SIM/Base de dados: Múltipla SIM em 20/01/2020
Fonte: SISPNI/ Base de dados: 20/01/2020.
Fonte: DVS/SINAN/ Base de dados de 20/01/2020.

7- Assistência Farmacêutica

A atenção farmacêutica no ano de 2019 passou por uma transformação, o município aderiu a um consórcio Intermunicipal do Vale do São Francisco (CONIVALES), onde possibilitou ampliar o rol de medicação que antes era ofertada na farmácia básica do município. No ano de 2019 a farmácia do município contava com um rol de 115 medicamentos disponível na farmácia.



Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2019.

Diretriz 1- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.

Objetivo 1.1 Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.

METAS	Situação da Meta	Ações realizadas	Justificativa de não alcance da meta	Área Responsável
Ampliar em 20% o nº de atendimentos pelas equipes de ESF	Alcançada	- Manutenção das ESF - Melhorado as agendas de marcações; - ofertado mais serviços dentro e fora das UBS	-	Coordenação de Atenção Básica
Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família de pelo menos 85% dos cadastrados.	Alcançada	-Aperfeiçoamento dos atendimentos de ESF, e outras ações de Atenção Básica. -Acompanhar os beneficiários quanto aos pré- requisitos da saúde; -Fazer cumprir as políticas de intersetorialidade.	-	Coordenação de Atenção Básica
Vincular 67% das mulheres ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	Alcançada	-Realizado grupos de gestantes nas UBS com enfoque na assistência ao Pré-natal e parto; -Capacitado os ACS das Unidades de ESF quanto à busca ativa dessas gestantes, bem como da importância do acompanhamento da gestação por	-	Coordenação de Atenção Básica

		meio do pré-natal		
Implantação do Núcleo de Saúde da Família	Não Alcançada	-	A gestão está no aguardo da liberação do Ministério da Saúde. O programa é custeado pelo MS	Coordenação de Atenção Básica
Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal 100%	Alcançada	- Busca ativa - atividades extra muro		301
Aumentar o nº de procedimentos em prevenção em saúde bucal	Não Alcançada	- Manutenção do atendimento odontológico em atenção básica e prevenção em saúde bucal. - Assegurar provisão de material e equipamentos.		301
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Não Alcançada	Ações educativas focada na prevenção		301

Objetivo 1.2 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política Básica e da atenção especializada.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	Justificativa de não alcance da meta	Setor Responsável	Sub função
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Não Alcançada	Pleitear maior número de marcação de mamografia. - Realização de busca ativa dessas mulheres pelo ACS e Enfermeira responsável.	Dificuldade de marcação, junto a regional Aracaju.	Coordenação de Atenção Básica	301
Oferecimento de transporte para pacientes em tratamento.	Alcançada	- Manutenção e ampliação dos serviços de transporte de pacientes em tratamento. - Criação do sistema para marcação do transporte para pacientes e acompanhantes.		Gestor do SUS	302
Oferecimento de atendimentos para tratamento Fora do Domicílio – TFD.	Alcançada	- Manutenção e aprimoramento do serviço de TFD e aprimoramento do serviço.		Gestor do SUS	302

25-11-1953

Diretriz 2- Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade.

Objetivo 2.1 – Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citológico a cada ano.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	Justificativa de não alcance da meta	Setor Responsável	Sub função
Atendimento de 80% das mulheres no serviço de saúde da mulher e planejamento familiar.	Não Alcançada	-Manutenção dos serviços de Planejamento Familiar e Saúde da Mulher. -Trabalhar junto aos órgãos para regulamentar procedimentos de laqueadura.	Dificuldade de conscientizar as mulheres quanto ao benefício de realizar o planejamento familiar	Coordenação de Atenção Básica	301
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Não Alcançada	- Pleitear maior número de marcação de mamografia.	Dificuldade de marcação, junto a regional Aracaju.	Coordenação de Atenção Básica	301
Ampliar o número de exames citológicos em mulheres com idade entre 25 e 64 anos de idade.	Não Alcançada	- Estipular metas mensais para que cada UBS colete o material para o exame. -Promover mutirões para a realização do exame.	Dificuldade de marcação, junto a regional Aracaju.	Coordenação de Atenção Básica	301

Objetivo 2.2 – Organizar a Rede de Atenção a Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolubilidade.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	Justificativa de não alcance da meta.	Setor Responsável	Sub função
Aumentar o percentual de parto normal para 68%	Alcançada	<ul style="list-style-type: none"> -Fazer campanhas educativas para população e profissionais da área de saúde; -Criação de grupo de gestantes com encontros quinzenais 		Coordenação de Atenção Básica	301
Garantir às gestantes do Município a realização de pelo menos sete consultas de pré-natal.	Não Alcançada	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer campanha educativa a população; -Grupo de gestantes para tirada de dúvidas. 	Melhorar a busca ativa para com essas gestantes	Coordenação de Atenção Básica	301
Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	Alcançada	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliado a oferta de testes; - Realiza trabalho de conscientização junto à população; - Enfatizado junto as equipes de Saúde da Família a importância da atividade educativa; 		Coordenação de Atenção Básica	301
Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita em menores	Alcançada	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade do pré-natal. 	-	Coord. Epidemiologia	305

de 1 ano de idade					
Reduzir a mortalidade materna para 0%.	Alcançada	- Melhorada a qualidade do pré-natal	-	Coord. Epidemiologia	305
Investigar 100% dos óbitos maternos.	Alcançada	- Manter equipe de investigação da epidemiologia atualizada.	-	Coord. Epidemiologia	305
Investigar pelo menos 70% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Alcançada	- Manter equipe de investigação da epidemiologia atualizada.	-	Coord. Epidemiologia	305
Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	Alcançada	Manter equipe de investigação da epidemiologia atualizada.		Coord. Epidemiologia	305



Diretriz 3- Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.

Objetivo 3.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	Justificativa de não alcance da meta	Setor Responsável	Sub função
Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (< 70anos) por DCNT.	Alcançada	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir cobertura de 100% de PSF. - Acompanhar de forma mais efetivas os idosos desse grupo; 		Coord. Epidemiologia/atenção básica.	305
Garantir cobertura vacinal contra gripe para a pessoa idosa.	Alcançada	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir cobertura de 100% de PSF. - Humanizar os profissionais; - Realizar propagandas na mídia; - Realizar trabalho de conscientização com o grupo de idosos maiores de 60 anos; - Realização de busca ativa; 		Coord. Epidemiologia/atenção básica.	305

Diretriz 4- Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 4.1- Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	Justificativa de não alcance da meta	Setor Responsável	Sub função
Manutenção dos serviços de Vigilância Epidemiológica	Alcançada	Execução dos planos de ação.		Coord. Epidemiologia	305
Alcançar 100% de cobertura das vacinais adequadas do calendário básico de vacinação da criança no Município.	Meta não alcançada.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a prevenção de riscos à saúde da população. - Realização da busca ativa; - Conferencia do cartão vacina nas visitas dos ACS e nas Consultas de puericultura 	Devido algumas crianças serem vacinadas em outros municípios.	Coord. Epidemiologia	305
Encerrar 85% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Alcançada	<ul style="list-style-type: none"> - Notificar os casos suspeitos - Solicitar exames para encerramento do caso; - Acompanhar a evolução do caso e encerrar no SINAN. 		Coord. Epidemiologia	305
Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Alcançada	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o encaminhamento médico para a testagem; 		Coord. Epidemiologia	305

		- Capacitar equipes de saúde enfatizando sobre o tratamento e acompanhamento.			
Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS municipal, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	Alcançada	- Ampliar a oferta de testes na rede atenção básica; - Realizar trabalho educativo junto à população;			
Implantar no Município serviço de notificação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Não Alcançada	Implantar o serviço	Serviço não implantado devido a falta de Recursos Humanos	Coord. Epidemiologia	305
Garantir a vacinação antirrábica para 90% dos cães na campanha.	Não alcançada.	-Intensificar as campanhas em todo o município; - Intensificar Campanhas educativas;		Coord. Epidemiologia	305
Realizar visitas domiciliares para controle da dengue no mínimo de 90% dos imóveis do município	Alcançada	-Manter equipe de Agentes de Endemias; - Aprimorar os registros das visitas; - Melhorar as condições de trabalho;		Coord. Epidemiologia	305
Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue	Alcançada	- Intensificar campanhas de combate aos transmissores da doença; -Intensificar campanhas educativas; -manter o número adequado		Coord. Epidemiologia	305

		de ACE para a realização das ações			
Aumentar para 95% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município.	Alcançada	- Capacitar os profissionais de saúde da rede, principalmente enfermeiros e agentes para garantir adesão ao tratamento		Coord. Epidemiologia	305
Garantir exames de 80% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	Alcançada	Garantir a consulta do paciente e seus contatos.		Coord. Epidemiologia	305
Garantir exames de 1.000 munícipes para busca ativa da esquistossomose	Não alcançada	- Realizar os exames; - Fazer busca ativa dos casos positivados; - Consulta médica; - distribuição da medicação;	Falta de insumo de janeiro a setembro para realização dos exames	Coord. Epidemiologia	305
Execução de todas as ações de vigilância Sanitária no Município	Alcançadas	- Reestruturar a Vigilância Sanitária; - Capacitar os servidores da área; - Aquisição de 01 medidor de cloro Multiparâmetro		VISA	304
Atender 100% das denúncias	Alcançada	- Oferta de transporte para atender as denúncias;		VISA	304

25-11-1953

Diretriz 5- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.

Objetivo 5.1 – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	Justificativa de não alcance da meta	Setor Responsável	Sub função
Implementação de ações de educação permanente p/ qualificação das redes de Atenção.	Não alcançada	Implementar as ações de educação permanente.	Não foi realizado ações de educação permanente	Gestor do SUS	122

Diretriz 6- Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 6.1 – Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate à endemias, educadores populares com o SUS.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	Justificativa de não alcance da meta	Setor Responsável	Sub função
Manter a Secretaria Executiva do Conselho	Alcançada	- Disponibilizar espaço físico; - Alocar um servidor para prestar o serviço		Gestor do Município	122
Incentivar a participação dos conselheiros e delegados do Município em Conferências Estadual e Nacional participação e	Não Alcançadas	-Incentivar a participação dos Conselheiros	Dificuldade para os conselheiros participar de	Gestor do Município	122

pelo menos 1/3 dos conselheiros			conferências fora do município.		
---------------------------------	--	--	---------------------------------------	--	--

Diretriz 7- Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 7.1 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	Justificativa de não alcance da meta	Setor Responsável	Sub função
Manutenção e aprimoramento das atividades de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde	-Alcançada	-Formação de equipes de gestão com corpo técnico; -Aprovação de lei que garanta as coordenações dos diversos setores; -Formação de equipes multidisciplinar para avaliação das metas mensais; -Capacitação de servidores da área de gestão;		Gestor do SUS	122
Implantação da Ouvidoria Municipal	Não Alcançada	- Proceder à implantação da ouvidoria;	Não foi implantada a ouvidoria	Gabinete do Prefeito	125

25-11-1953

Diretriz 8- Garantia de assistência farmacêutica no âmbito do SUS

Objetivo 8.1 – Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	Justificativa de não alcance da meta	Setor Responsável	Sub função
Manutenção do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus ou SIGAF – Sistema Integrado de gerenciamento de Assistência Farmacêutica ou qualquer outro que se fizer necessário atendimento de 100% dos usuários.	Alcançada	- Manutenção da Farmácia Básica		Farmácia	303

Ações realizadas em 2019

1- Roda de conversa com agente comunitário de saúde

Objetivo: melhorar os indicadores, conhecer as dificuldades enfrentadas na execução do trabalho.



2- Outubro Rosa

Objetivo: promover prevenção e promoção no mês alusivo a saúde da mulher, onde foi ofertado alguns serviços de saúde como: vacinação, palestras, depoimentos, roda de conversa, consulta médica entre outros



3- Saúde do Homem

Objetivo: Fazer busca ativa, conscientizar os homens sobre a importância de se cuidar, buscar o posto de saúde.



4- Novembro azul

Objetivo: no novembro azul, também comemora o mês alusivo ao Diabetes Mellitus, doença crônica que acomete uma grande parte da população. Foi feita educação em saúde, palestras, tirada de dúvidas e implantado o exame do pé diabético no município.

5- Realizado 750 exames para busca ativa em relação a esquistossomose;

6- Campanha de vacinação;

25-11-1953

Considerações Finais e Recomendações para o Próximo Exercício

O acesso tem sido um ponto fundamental no desenvolvimento da saúde pública do município de Santa Rosa de Lima nos últimos anos. Para tal, o município tem investido grande esforço na expansão e qualificação da atenção básica.

Em 2019, a SMS construiu um novo modelo de acompanhamento das Equipes de Saúde da atenção primária, onde pode fazer o monitoramento das metas de forma mensal.

Esses acontecimentos demonstra a inquietação e uma pequena parcela do que os trabalhadores da assistência e da gestão em saúde tem feito para promover melhores serviços de saúde á população do município.

Contudo, ainda não se consegue avançar em alguns aspectos que engendraram orientações e, por isso devem permanecer como recomendações para próximas Programações de Saúde:

- Fortalecer a área meio da SMS;
- Implantar o acolhimento com classificação de risco nas UBS;
- Fortalecer as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*;
- Implantar protocolos de Enfermagem;
- Implantar protocolo de atendimento ao paciente portador de DM;
- Estabelecer fluxo de atendimento dentro das UBS;
- Fortalecer o vínculo das ESF com sua área adstrita;


Luana Ferreira de Menezes
Secretária Municipal de Saúde